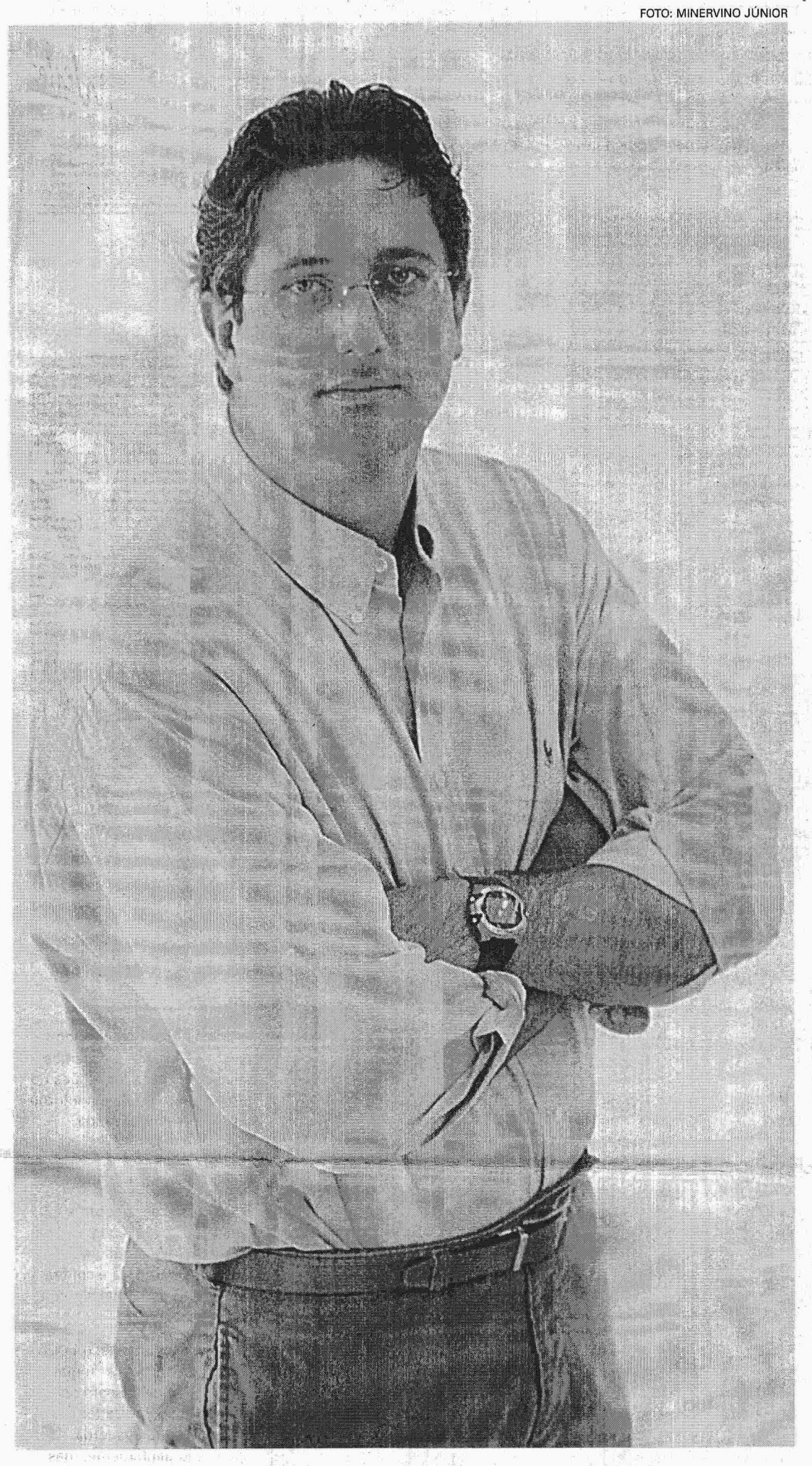
Entrevista - Rogério Rosso

"A missão é fortalecer Ceilândia"

FOTO: MINERVINO JÚNIOR



JOSÉ LUIZ OLIVEIRA E RICARDO CALLADO

Quinta-feira passada, após três dias estudando um ajuste no primeiro escalão, Roriz surpreende: convoca Rogério Rosso, um de seus mais jovens assessores, para administrar Ceilândia, a maior cidade do Distrito Federal. "Foi um convite-surpresa, mas estou preparado", disse. Rosso assume com missão de estimular o desenvolvimento econômico para, a partir daí, dar emprego à juventude, sem esquecer, contudo, ações em outras áreas, como cultura, educação e segurança. Ceilândia tem 480 mil habitantes e detém 25% do eleitorado do DF. Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED), da Secretaria de Trabalho, mostra que 50% da população tem menos de 25 anos. Entre 18 e 25 anos, são cerca de 100 mil pessoas inseridas na população economicamente ativa. Formado em Direito, Rosso é especialista na área tributária, e com MBA em Marketing. Trabalhou na Diretoria da Caterpillar do Brasil e no Grupo Daimler Chrysler. Foi diretor de Exportação da Fiat Automóveis S.A., em Betim (MG), diretor regional da Fiat Automóveis S.A para o Norte e Centro-Oeste e diretor de Relações Institucionais do Grupo Fiat. Ocupou o cargo de vice-presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea). Dirigia a Agência de Desenvolvimento Econômico e Comércio Exterior (Adecex), responsável por projetos como o Trem de Alta Velocidade (TAV) e o Eixo de Desenvolvimento Brasília-Goiânia. Nesta entrevista, Rosso fala sobre como vai criar empregos em Ceilândia e transformá-la em cidade-modelo.

Qual será sua missão em Ceilândia?

O governador Roriz entende que Ceilândia é uma das mais importantes cidades do Distrito Federal, do ponto de vista econômico e social. E fortalecer a economia e o desenvolvimento social de Ceilândia é fortalecer o Distrito Federal. Hoje, 20% da população do DF está na cidade. O governador pretende levar para Ceilândia as melhores práticas de criação de emprego, desenvolvimento econômico, fortalecimento de todo o setor privado e a cadeia produtiva, que é muito forte. Levar também as melhores práticas na área de segurança. De combate à violência. Tudo isso junto com a população. Minha missão é desenvolver Ceilândia.

O senhor vai abrir as portas da Administração aos moradores?

Isso é o mais importante, pois eles é que conhecem a cidade. Ceilândia, provavelmente, tem o maior número de entidades comunitárias do DF, participativas no dia-a-dia da população. São mais de 200 entidades. Então, a idéia é essa: trazer os bons exemplos do Distrito Federal, regional, nacional e internacional para dentro de Ceilândia. Essa é a grande missão que a gente tem.

Como o senhor vai resolver a questão do desemprego?

Durante a nossa gestão na área de desenvolvimento econômico, o Distrito Federal conseguiu um balanço positivo. Se fomos analisar por meio da PED (Pesquisa de Emprego e Desemprego), o DF foi a única unidade da Federação que, nos últimos 14 meses, conseguiu criar empregos. Conseguimos um avanço de 5,2% na criação de postos de trabalho. Criar emprego não é fácil. Mas dentro de Ceilândia há uma população muito jovem, com uma vontade empreendedora grande. E a gente tem que potencializar isso. De outro lado, há milhares de pequenas empresas na área da indústria, comércio, serviços, de material de construção e os feirantes, temos que trabalhar junto com esses empresários para que possam crescer, ampliar seus negócios, se fortalecendo no âmbito regional, para que possamos colocar programas de competitividade, treinamento, capacitação, acesso a crédito e informação. Disponibilizar todo um conjunto para fomentar o setor produtivo e abrir postos de trabalho.

A idéia é trazer práticas de sucesso para dentro de Ceilândia e executar junto com a população

Então, os micro e pequenos empresários podem esperar incentivos.

Esse é um dos objetivos principais. É fazer com que Ceilândia se torne uma referência no Distrito Federal e no País em qualidade de vida. Para isso, a gente vai atacar fortemente todas as áreas, porém com muito foco nas áreas de criação de emprego e de segurança.

O primeiro emprego será levado para Ceilândia?

Fortalecendo o tecido econômico de Ceilândia, as milhares de empresas que já existem, criam-se condições para o primeiro emprego. Entre as ações estão o fortalecimento das Áreas de Desenvolvimento Econômico (ADEs), criando o shopping popular, tirando do papel o projeto e realizando, além de um shopping comercial, a parte cultural, instalando cinemas e outras opções de lazer.

O que será feito para combater as gangues?

A gente sabe que a área de educação e de ocupação dos nossos jovens mais carentes é questão fundamental. Nós temos absoluta convicção de que, fazendo de Ceilândia uma referência da qualidade de vida e criação de empregos, grande parte desse problemas serão solucionados.

Que obras serão priorizazas?

Temos obras importantes que vamos acompanhar. O metrô é uma delas, dando uma dinâmica na área de transportes, integrando Ceilândia ao Plano Piloto e outras cidades. Existem centenas de obras em andamento e outras a ser iniciadas. Todas elas serão feitas em conjunto com a população. Essa é uma característica pessoal minha. Quando estava na área econômica do governo, por exemplo, nós não tomamos nenhuma ação sem antes consultar o setor produtivo. E em Ceilândia não será diferente. Nós não faremos nada sem antes consultar a população.

A sua origem na área econômica e a passagem pelo primeiro escalão do GDF pode facilitar na atração de recursos para a cidade?

É claro. Esse é um dos objetivos. O governador Roriz pretende fazer em Ceilândia um projeto piloto de fortalecimento econômico e referência em qualidade de vida. Todo o governo – secretariado e empresas públicas – participará deste trabalho. O governador foi muito enfático quando me fez o convite de que quer um canal absolutamente direto de todos os problemas, de todas as demandas e necessidades que, por ventura, tiver de acontecer. Ele tem o espírito de priorização de todo o DF, mas especificamente de Ceilândia.

Com a sua saída da Adecex, o senhor se afasta também dos projetos como o Trem de Alta Velocidade e o Eixo de Desenvolvimento Brasília-Goiânia?

O governador pediu para que eu continuasse participando e acompanhando, em conjunto com os demais secretários, desses grandes projetos. Nós vamos procurar compatibilizar e aproveitar todos esses projetos para inserir Ceilândia no contexto, para que a cidade tenha esse passo importante rumo a ser uma referência no DF.

Um dos objetivos é fazer de Ceilândia uma referência em qualidade de vida no DF e no País"

Quando o morador de Ceilândia vai começar a sentir as mudanças?

Nesta semana ele já vai sentir a diferença. Vai perceber que as portas da Administração estarão abertas. O nosso contato com todas as entidades representativas será de forma direta, feita pessoalmente por mim. Vamos fazer um parceria efetiva com o setor produtivo, para que se possa, todo mundo junto, de forma unida, seguindo o exemplo do governador, colocar o emprego, a qualidade de vida e a cidadania acima de qualquer divergência e diferença.

O senhor pretende mudar o quadro de funcionários da Administração?

Não. Essa não é a característica minha. Nós temos que ser justos e ao mesmo tempo saber reconhecer a competência de cada um. Tenho certeza de que a Administração tem excepcionais profissionais. Eu sempre procuro aproveitar todos os recursos que existem.

O governador proibiu a política dentro da Administração?

O governador nos pediu, ao contrário do que parte da imprensa veiculou, para fazer um trabalho técnico. E não poderia ser diferente, porque não sou político, não tenho partido político. Sou um colaborador do governador Joaquim Roriz. Ele me pediu para que o mesmo trabalho que fizemos na agência, técnico, focado nas ações de programas, seja feito em Ceilândia. Não sou candidato. Muito pelo contrário. Temos que amadurecer nesse sentido e todo mundo estar junto para fortalecer Ceilândia. Nós vamos procurar fazer uma administração 100% técnica, pesando na promoção da cidade, do DF e do morador de Ceilândia.

O que pode ser feito de imediato para melhorar a vida em Ceilândia?

Uma das primeiras coisas que queremos combater é a questão da falta de emprego e a violência. Para isso, eu vou me sentar com a comunidade e elaborar um planejamento de curto prazo nessas áreas, para que se possa executar um cronograma de curto prazo em cada área, incluindo transportes, saúde, atenção aos mais carentes e obras.

Além de cinemas e shoppings, o que mais vai ser oferecido ao lazer dos jovens?

É preciso ter um centro esportivo forte e modernizar os que já existem. Criar mais opções de esportes. Mais opções de lazer. Não só para os jovens, mas para toda a comunidade. Vamos atrás de parceria com empresas do DF, para que possam enxergar Ceilândia como cidade-modelo e uma das principais do País. Investir lá, patrocinando eventos esportivos e culturais. Não só Ceilândia, mas a região. Taguatinga, Samambaia e Recanto das Emas. Volto a repetir, fortalecer Ceilândia é fortalecer o Distrito Federal.

Ceilândia tem um problema crônico que é o comércio ambulante ocupando calçadas na área central. O senhor pretende remover esse comércio?

Todo mundo merece o seu espaço. Ceilândia é carente de emprego e nós não vamos tomar nenhuma medida que vá contra a criação de empregos. Precisamos ter atenção a todos. A cidade tem uma característica histórica de feira permanente de ambulantes. Então, nós vamos, juntos com a comunidade, estudar qual é a melhor forma. A criação de um shopping popular é prioridade e pode ser uma saída para amenizar o problema.

Qual estilo de administração o senhor vai adotar?

Será uma administração técnica, com a participação da população, trazendo de fora projetos e idéias. Ah, mas vão dizer que eu não moro na cidade. Mas isso é proposital. Não tenho receio disso. A idéia é trazer práticas exemplares, de sucesso para dentro de Ceilândia e executar junto com a população.

O senhor não tem medo de receber pressões e pedidos de políticos?

Por ser Ceilândia uma cidade de muito grande, ali não é área de um ou outro político. É área de todo o Distrito Federal. Todos precisam olhar por Ceilândia de forma equilibrada. Vamos transformar a administração numa empresa ágil, que dê resultados.

GDF SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO
COMPANHIA IMOBILIÁRIA DE BRASÍLIA - TERRACAP

AVISO

A Companhia Imobiliária de Brasília - TERRACAP torna público que recebeu da SUMAM/SEMARH, a LICENÇA DE INSTALAÇÃO nº 059/2004, autorizando a implantação do Pólo de Modas do Guará, localizado na Região Administrativa do Guará-RA-X.

Brasília, 18 de junho de 2004.
MARIA JÚLIA MONTEIRO DA SILVA
Presidente

CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO Nº 25/04

OBJETO: Aquisição de tinta colorida para impressoras LEXMARK e HP e toner para impressoras XEROX, BROTHER, KYOCERA e LEXMARK.
DATA DA ABERTURA: 01/07/2004, às 10h.
VALOR DO EDITAL: R$ 5,00 (cinco reais).
EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fones 216-4920 e 216-4911; bem como no endereço eletrônico: www.camara.gov.br.

AVISO DE RETIFICAÇÃO
PREGÃO Nº 23/04

OBJETO: Contratação de empresa para licenciamento, parametrização, transferência de tecnologia, ativação e garantia de funcionamento de softwares, compreendendo ferramentas de suporte ao desenvolvimento, de testes de sistemas e capacitação dos usuários da Câmara dos Deputados.

O PREGOEIRO DA CÂMARA DOS DEPUTADOS torna público que modificou o edital da licitação em epígrafe, mantendo-se, com base no art. 21, § 4º da Lei nº 8.666/93, parte final, correspondente ao art. 27, § 4º, do Regulamento dos Procedimentos Licitatórios da Câmara dos Deputados, a abertura da licitação para às 10 (dez) horas do dia 29 de junho de 2004.

O Edital de Retificação encontra-se disponível na Secretaria da Comissão Permanente de Licitação, Anexo I da Câmara dos Deputados, 14º andar sala 1407 ou na internet no endereço www.camara.gov.br.

Brasília-DF, 18 de junho de 2004.
JOSÉ MARTINICHEN FILHO
Pregoeiro em exercício